



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

Estância Balneária

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

“Santos Unida pela Saúde”

Criado pela Lei Municipal n.º. 752, de 08 de julho de 1.991

Município em Gestão Plena do SUS.



**Ata da Plenária Ordinária de julho de 2014. Realizada no dia 29/07/2014, terça-feira, às 18h30 na sede do A.T.M.A.S, sito à Rua São Paulo, nº 47 – Vila Belmiro – Santos / SP. Convocação publicada no Diário Oficial de Santos dia 24/07/2014 e divulgação através do site [www.portal.santos.sp.gov.br/conselhos](http://www.portal.santos.sp.gov.br/conselhos).**

1. Leitura, apreciação e aprovação da Ata da Plenária de Junho de 2014;
2. Informes do CMSS;
3. Informes da SMS;
4. Informes das Comissões Temáticas;
5. Apreciação, discussão e deliberação da Renovação da Subvenção Social entre a PMS X Lar Espirita Mensageiros da Luz ( Processo nº 046.187/2009-08);
6. Apreciação, discussão e deliberação da Renovação da Subvenção Social entre a PMS X CEREX (Processo nº 081.447/2009-47);
7. Apreciação, discussão e deliberação da Renovação do Convênio entre a PMS X Equoterapia (Processo nº 052.243/2004-40);
8. Apreciação, discussão e deliberação da Renovação do Termo de Cooperação Técnico Científico (sem ônus) entre a PMS X CEUBAN/UNIMES (Processo nº 101.927/2011-83);
9. Assuntos Gerais referentes à Saúde do Município de Santos;

As 18.39 h o Sr. Roberto de Moura, vice-presidente do CMSS agradece a presença de todos, informa que o Presidente Luiz Antônio está na estrada a caminho da reunião, que, com o “quórum” regimental iniciará a presente reunião e atendendo solicitação dos representantes do “SINDSERV” autoriza a entrega de documento a cada conselheiro e informa que eles estão filmando este momento da reunião, ninguém se manifestou contrario ao fato. Em seguida após a entrega do material pergunta aos conselheiros se todos receberam a Ata da Plenária de junho/2014 que foi encaminhada por e-mail e pelo correio aos conselheiros que não utilizam mídia eletrônica, como a leitura da Ata é suspensa, coloca em discussão, em seguida entra em votação e, a ata é aprovada por unanimidade com as correções a seguir: linha 34: onde se lê “Mensageiros”, leia-se “Messageiros”; linha 50: onde se lê “usado compra”, leia-se “usados na compra”; linha 59: onde se lê “nunca dá quorum”, leia-se “nunca há quorum”; linha 79: onde se lê “Tribunal de constas”, leia-se “Tribunal de Contas”; linha 97: onde se lê “silas”, leia-se “Silas”, linha 106: onde se lê “deveriam ser pelo Conselho”, leia-se “deveriam ser discutidas pelo Conselho”; linha 113: onde se lê “chama”, leia-se “chamada”; linha 116: onde se lê “a mais de 3 meses”, leia-se “há mais de 3 meses”; linha 121: onde se lê “devido ao roubo”, leia-se “devido aos roubos”, a conselheira Mary Ueta solicitou a correção da sua fala descrita nas linhas 64 à 70, conforme folha anexa à presente Ata, o conselheiro Carlos Solano solicita correção na linha 118: onde se lê “oficinas terapêuticas”, leia-se “oficinas terapêuticas do SENAT”, solicita que retire o termo de seu filho. 2) **INFORMES DO CMSS;** Roberto faz uma breve explanação da “AUDIÊNCIA PÚBLICA” onde participaram mais de 100 pessoas e todos tiveram a liberdade de expressar suas opiniões, a conselheira Mary Ueta pede a palavra e questiona qual a posição do CMSS sobre a parceria Público/Privada, Roberto então informa que as audiências estão sendo realizadas justamente para que o CMSS seja esclarecido e quando for consultado “OFICIALMENTE” a posição será discutida em Comissão e em Plenária, mas até o momento não se tem nada de oficial enviado para o CMSS, informa também que tramita na Câmara Municipal um pedido de alteração da Lei que cria a Comissão de Publicização, a qual pede a inclusão do CMSS na Comissão, nesse momento a conselheira Mary Ueta fala que entende que o CMSS é a favor da Parceria Público/Privada, Roberto pede então que ela informe aos

57 conselheiros presentes de onde ela tirou a ideia de que o conselho é a favor, sendo que a  
58 mesma não soube responder, até porque isso nunca aconteceu conforme afirma e informa o  
59 vice presidente Roberto. **3) INFORMES DA SMS;** Marcos Calvo, Secretário de Saúde do  
60 Município informa a todos sobre o problema seríssimo que o Município enfrenta quanto às  
61 instalações do IML, que encontra-se interditado parcialmente, onde apenas a parte  
62 administrativa está em funcionamento, informa que o mesmo passará por uma reforma urgente,  
63 e enquanto isso não acontece o município utiliza o IML do Guarujá; fala sobre a dengue  
64 dizendo que neste ano/referencia houve menos casos no município em relação ao  
65 ano/referencia 2013, mas que isso não significa que devemos abandonar as prevenções, a  
66 dengue pode se intensificar a qualquer momento, secretaria já se prepara para o ano/referencia  
67 2015; pede que o CMSS disponibilize na Plenária de agosto tempo para que a SMS apresente  
68 a situação/posição das obras que estão sendo realizadas nas Unidades de Saúde, informa  
69 também que recebeu do MP recomendação quanto ao cumprimento do horário de médicos,  
70 dentistas e demais funcionários nas unidades de Saúde diz que as devidas providências estão  
71 sendo agilizadas, após questionamento de alguns conselheiros, o secretário Marcos esclarece  
72 e encerra sua fala. **4) INFORMES DAS COMISSÕES TEMÁTICAS:** João Carlos informa que a  
73 Comissão de Fiscalização estará apresentando seus trabalhos na próxima Plenária, Roberto  
74 informa que a Comissão de Saúde Mental se reunirá dia 31.07 às 14 h na sede do Conselho,  
75 caso haja falta de quórum por ausência dos representantes, a Comissão será recomposta na  
76 Plenária de agosto; **5)Apreciação, discussão e deliberação da renovação da Subvenção  
77 Social entre a PMS X Lar Espírita Mensageiros da Luz (Processo nº 046.187/2009-08):**  
78 Roberto informa que a Comissão visitou a entidade deliberando que nada tem a opor quanto a  
79 renovação da mesma, estranha o fato de a conselheira da entidade não ter chegado e,  
80 pergunta aos conselheiros se tem algum questionamento, como ninguém se manifestou coloca  
81 em votação, sendo aprovado com um voto contra da representante do CRP Mary Ueda e uma  
82 abstenção da representante dos estudantes da UNIFESP Flávia, ao perguntar se queriam  
83 justificar o voto a conselheira Mary Ueta informa que votou contra porque ninguém trouxe  
84 informação da entidade, Roberto então diz que perguntou aos conselheiros antes de votarem  
85 se alguém tinha algum questionamento e nesse momento ela mesmo nada falou, Marsan então  
86 lê um breve relatório da visita ocorrida, informando dados da entidade, em seguida foi solicitado  
87 a planaria se havia mais alguma coisa e foi mantida a votação; **6)Apreciação, discussão e  
88 deliberação da renovação da Subvenção Social entre a PMS X CEREX (Processo nº  
89 081.447/2009-47);** A representante da entidade Pilar (Coordenadora Técnica) informa sobre as  
90 pessoas atendidas, que o Município hoje tem 50 usuários encaminhados pela SEDUC e SMS,  
91 fala sobre a equipe multidisciplinar, a conselheira Mary pergunta se os usuários são residentes,  
92 Pilar informa que não e diz os motivos, Flávia (UNIFESP) questiona sobre a escola, a  
93 Coordenadora Pedagógica da entidade Milena responde aos questionamentos, após mais  
94 algumas perguntas dos conselheiros com as devidas respostas, é colocado em votação, sendo  
95 Aprovado por unanimidade; **7)Apreciação, discussão e deliberação da renovação do  
96 Convênio entre a PMS X EQUOTERAPIA (Processo nº052.243/2004-40)** A representante da  
97 Entidade faz uma explanação do serviço da entidade, número de atendidos, informa que a  
98 demanda de espera que chega há 4 anos, diz que a entidade já enviou a SMS pedido de  
99 aumento do numero de atendimentos, mas está em fase de entendimentos já que existe  
100 necessidade de aumento do espaço físico, Wlamir questiona alguns pontos do atendimento  
101 dando uma posição pessoal, Anselmo (ADESAT) pergunta qual o nível de melhora dos  
102 pacientes e o representante da entidade responde que é muito grande, que as pessoas leigas  
103 sobre o assunto podem não notar essa melhora, mas a família nota um grande avanço, após  
104 mais alguns questionamentos devidamente respondidos, Roberto coloca em votação, sendo  
105 aprovado por unanimidade; **8) Apreciação, discussão e deliberação da renovação do  
106 Termo de Cooperação Técnico Científico (sem ônus para o município) entre a PMS X  
107 CEUBAN/UNIMES (Processo nº101.927/2011-83);** Marcos Calvo explica a todos o que se  
108 refere ao ponto de Pauta, diz que existe um grande ganho para os usuários da Saúde com os  
109 estagiários atendendo nas unidades básicas e nas USAFAS, já que o Município não tem custo  
110 financeiro nenhum e ocorre uma significativa melhora no atendimento, que isso é feito também  
111 por outras Universidades do Município, após vários questionamentos dos conselheiros é  
112 colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida é feita uma apresentação  
113 pela SMS sobre Mortalidade Infantil a pedido do conselheiro Idreno, o secretário informa que a

114 demonstraco será feita pelos profissionais da SMS, Dra. Regina, Carolina, Milene e Dr. Marco.  
115 A apresentaco foi feita com auxilio de "Datashow", na sequencia foi solicitado que a SMS  
116 envie por mdia eletrônica para o CMSS, que repassará a todos conselheiros, Roberto informa  
117 que o conselheiro Idreno apresentar os dados do Município durante o encontro do Fórum  
118 Regional dos Conselhos, Dra. Regina informa que será enviado; **9) Assuntos gerais**  
119 **referentes à Saúde do Município de Santos;** O conselheiro Sebastiao (Soc. Melhoramentos  
120 do Morro do José Menino) pergunta  SMS sobre o atendimento odontológico da Policlínica do  
121 José Menino, a Coordenadora das Unidades Básicas da SMS responde que o equipamento  
122 odontológico já se encontra devidamente instalado na unidade, que, um Cirurgiao-Dentista já  
123 está contratado e inicia o atendimento no dia 01.08.2014. Rivaldo (BENEFICINCIA  
124 PORTUGUESA) informa que leu na Tribuna do Leitor do Jornal "A Tribuna" que a Santa Casa  
125 coloca toda a culpa da crise que a entidade passa atualmente no SUS, e que o representante  
126 da Santa Casa deveria vir  Plenária esclarecer sobre o assunto. Wlamir pergunta qual a  
127 garantia que a SMS poderia dar, garantindo que as OS's s será contratadas após aprovao  
128 no CMSS, Marcos Calvo informa que existe a garantia do governo que isso será feito apenas  
129 após a aprovao do CMSS conforme reza a Lei e, já citado em matérias publicadas em mdias  
130 escritas e faladas. Silas (SINTRASADE) fala que na Audiência os conselheiros foram  
131 coerentes em suas falas, parabeniza a todos, mas que algumas pessoas correm o risco de  
132 receberem processos desnecessários por usarem palavras que não condizem com a tica e o  
133 bom senso durante a audiência, diz que isso não ajuda em nada sendo usado para um desvio  
134 a um assunto importante que se discute. Carlos Solano (FORUM DA SAÚDE) se diz  
135 preocupado que aconteça o mesmo que aconteceu com a Santa Casa de São Paulo aqui em  
136 Santos, propõe que seja feita uma auditoria no dinheiro SUS enviado para a mesma, fala sobre  
137 as noticias que foram publicadas no "Diário do Litoral" sobre a audiência Pública do CMSS, se  
138 diz indignado que até hoje nada se tenha dito sobre o dinheiro do "Pré Sal" que seria destinado  
139 À Saúde, diz também que se deve discutir o problema das OS's na saúde até que sejam  
140 devidamente esclarecidas e aprovadas, nada mais tendo a ser discutido Roberto encerra a  
141 reunião às 21.15 h, eu José Luiz Negrinho lavro a presente ata.